Componente curricular: GEOGRAFIA

9º ano – 4º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 11 – Entre a Ásia e a Oceania: Timor Leste

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a posição geográfica de Timor Leste, entre a Austrália (Oceania) e a Indonésia (sudeste da Ásia), e seus antecedentes históricos.

Identificar elementos de identidade entre o Timor Leste e o Brasil, onde se fala a língua portuguesa, e a participação brasileira na reconstrução do país asiático após a libertação colonial.

OBJETO DE CONHECIMENTO

Intercâmbios históricos e culturais entre a Europa, a Ásia e a Oceania.

HABILIDADES

(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.

(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aulas previstas: 3

Aulas 1

**Objetivo da aula:** diálogo sobre a posição geográfica e antecedentes históricos do Timor Leste, pesquisa de dados.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas, laboratório de informática da escola ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** grupo-classe, pequenos grupos (até quatro pessoas).

**Etapas de desenvolvimento:**

* Converse com a turma sobre o objeto de estudo da sequência didática: a posição geográfica de Timor Leste, seus antecedentes históricos, da colonização portuguesa até a libertação final do jugo indonésio e as pontes que aproximam timorenses e brasileiros.
* Pergunte o que a turma sabe a respeito do país. Ouça as respostas e, para tirar dúvidas, proponha consultas ao atlas.
* Conduza a turma ao laboratório de informática para pesquisas sobre o país. Na ausência de equipamentos, busque soluções na comunidade com a ajuda do gestor.
* É desejável que a turma, agora em pequenos grupos, descubra que o Timor Leste, como o nome diz, ocupa a porção oriental da ilha de Timor. A parte ocidental foi colônia holandesa e hoje pertence à Indonésia. Timor Leste, oficialmente República Democrática do Timor Leste, também conhecido como Timor Lorosa’e, que na língua tétum (junto com o português, idioma oficial do país) significa “lugar do sol nascente”. Era a proposta para o nome oficial do país após a libertação nacional.
* A capital, Dili, está a cerca de 722 km em linha reta de Darwin, cidade situada a noroeste do território da Austrália. Pouco mais de 3,8 mil km separam o Timor Leste das principais cidades do sudeste australiano, como Sidney e Melbourne.
* Timor foi ocupado pelos portugueses já no século XVI, cujo predomínio se estendeu até 1975. Dias após a libertação, Timor Leste foi invadido pelos indonésios, com grande onda de violência. A resistência timorense se iniciou e permaneceu por 24 anos até a vitória final, nos idos de 1999. O saldo foi de 250 mil mortes ao longo do conflito. Após referendo, a população decidiu por não se integrar à Indonésia e se tornar um país independente em 2002.
* Peça a cada grupo que prepare um quadro-síntese com as principais informações, a ser apresentado na próxima aula.

Aula 2

**Objetivo da aula:** reconstrução nacional timorense e proximidades entre o Brasil e o Timor Leste.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas, laboratório de informática da escola ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos (até quatro pessoas).

**Etapas de desenvolvimento:**

* Prossiga com os levantamentos de dados, agora com foco no esforço de reconstrução nacional timorense. Incentive os estudantes a buscarem mais informações em bancos de dados e documentários.
* É importante que descubram que o brasileiro Sergio Vieira de Mello foi o delegado designado pela ONU para organizar a transição política do país entre 1999 e 2002. A partir da independência, diversos grupos de brasileiros – sobretudo professores – participaram de diversas ações educativas no país, como formação e aperfeiçoamento de docentes. A reconstrução também contou com cubanos, espanhóis e outros.
* Se necessário, assinale também que o percentual de falantes de português é baixo no país, em torno de 10%. Mas é ensinado nas séries iniciais e finais do ensino fundamental e obrigatório nas etapas posteriores.
* Indique também que ambos os países, Brasil e Timor Leste, integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O agrupamento desenvolve diversos projetos em comum, como a cooperação econômica, a organização de infraestruturas em correios e telecomunicações nos países-membros e outros.
* Retorne ao atlas geográfico para um exame sobre a posição de Timor Leste. Ele possui uma posição estratégica, encravado entre a Austrália e o enorme arquipélago da Indonésia. Já integrou rotas comerciais de colonizadores europeus e foi base da luta dos aliados (australianos e holandeses, sobretudo) contra os japoneses na Segunda Guerra Mundial.
* Peça aos grupos que completem o quadro-síntese sobre o Timor Leste.

Aula 3

**Objetivo da aula:** elaboração de dissertação individual sobre o Timor Leste.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas, laboratório de informática da escola ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** indivíduos (em fileira ou roda).

**Etapas de desenvolvimento:**

* Proponha agora que cada estudante, com base nos dados e nas discussões, elabore uma dissertação individual sobre o Timor Leste.
* No texto, deverão discutir a importância da autonomia e soberania política para a população timorense, além do papel desempenhado por brasileiros e outros povos e nacionalidades para a reconstrução do país.
* Reserve tempo e espaços para a elaboração do texto, que deverá ter sua versão final entregue na aula seguinte. Incentive e valorize a iniciativa de inserir mapas, figuras e outros no trabalho.
* Encaminhe a avaliação para ser respondida e entregue na aula seguinte.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Avaliação geral

Avaliação das habilidades

Questões para a avaliação:

* A avaliação deve ser processual e se apoiar nas atividades do estudante e nos objetivos e nas habilidades previstos.
* Verifique se foram atingidos. Caso contrário, planeje atividades extras, como refazer o quadro-síntese e o texto propostos.

Avaliação geral das atividades

* Avaliar a participação, a cooperação e as contribuições de cada estudante nos pequenos grupos e nas discussões com toda a turma.
* Registrar a apresentação do quadro-síntese nos prazos estabelecidos.
* Avaliar a clareza, a correção e a organização das informações contidas no quadro-síntese e na dissertação final.
* Observar no texto escrito capacidades de argumentar em torno de acontecimentos e pontos de vista.
* Avaliar a clareza e a correção de argumentos e ideias expostos nas rodas de conversa.
* Observar a compreensão dos estudantes quanto a noções-chave, como a expansão colonial europeia, o imperialismo, a luta de libertação colonial, a reconstrução nacional, a identidade nacional, os organismos multilaterais de cooperação.

AUTOAVALIAÇÃO

* Apresente questões para o estudante mostrar o que aprendeu com a sequência didática:

1. Vimos que as línguas oficiais do Timor Leste são o tétum e o português. Dada a disseminação atual do inglês e a proximidade entre a Austrália e o território timorense, não seria mais adequado tornar o inglês um idioma oficial local? Explique sua resposta.
2. A economia do Timor Leste esteve assentada em produção de bens agrícolas, como cacau, café e coco. Entretanto, recentemente foram encontradas importantes reservas de petróleo e gás natural no país. Como isso pode dinamizar a economia local? Poderá provocar maior inserção do país em fluxos de bens da economia global? Explique sua resposta.

*a) Espera-se que o estudante avalie criticamente essa questão, pois o(s) idioma(s) oficial(ais) de um país está(ão) relacionado(s) aos seus processos históricos e aos intercâmbios culturais que ali se deram e ainda se dão. Para muitos timorenses, o português está ligado à história do país, enquanto o mesmo não ocorre com o inglês. Especialistas locais indicam que seria o mesmo que sugerir que o México trocasse o espanhol pelo inglês, apenas pela questão de posição geográfica do país, vizinho dos EUA. Observe também que ensinar línguas locais não exclui ensinar também línguas estrangeiras (como o inglês); todas podem ser desenvolvidas simultaneamente nos sistemas educacionais.*

*b) Espera-se que o estudante indique que a descoberta das reservas de combustíveis fósseis poderá trazer autossuficiência energética ao país e inseri-lo no sistema global de compra e venda das commodities em questão. Como se sabe, há muitos países e regiões que dependem da importação de petróleo ou gás para movimentar sua economia e infraestruturas, como os da Europa. De outro lado, assim como em outros casos, a descoberta de novas reservas eleva o uso de combustíveis fósseis em diferentes atividades, o que gera maior poluição atmosférica de matérias plásticas e outros componentes que podem agravar os impactos ambientais.*

* Proponha que cada estudante analise sua participação e escreva um texto avaliando a atividade como um todo.

Fontes de consulta

CPLP. *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa*. Disponível em: <<https://www.cplp.org/id-2778.aspx>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

FERREIRA, Graça M. L. *Atlas geográfico*: espaço mundial; visualização cartográfica: Marcello Martinelli. São Paulo: Moderna, 2013.

GOVERNO do Timor Leste. História. Disponível em: <<http://timor-leste.gov.tl/?p=29>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 6. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.